

WEG
Seguridade Social

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço patrimonial consolidado	6
Demonstrações da mutação do patrimônio social consolidado	7
Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefícios plano de benefícios WEG	8
Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios plano de benefícios WEG	9
Demonstração do plano de gestão administrativa consolidado	10
Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios plano de benefícios WEG	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
WEG Seguridade Social
Jaraguá do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade WEG Seguridade Social (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade WEG Seguridade Social em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 14 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8



Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

		<i>R\$ mil</i>			
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
<u>DISPONÍVEL</u>	73	68	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	3.021	2.691
			Gestão Previdencial	2.900	2.577
<u>REALIZÁVEL</u>	1.022.241	885.968	Gestão Administrativa	112	101
Gestão Previdencial	5.361	4.850	Investimentos	9	13
Gestão Administrativa	1.140	1.083			
Investimentos	1.015.740	880.035	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	1.009	962
Títulos Públicos	661.116	641.199	Gestão Administrativa	1.009	962
Créditos Privados e Depósitos	7.218	7.767			
Ações	19.804	-			
Fundos de Investimentos	275.420	181.484	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	1.018.308	882.411
Empréstimos e Financiamentos	52.182	49.585	Patrimônio de Cobertura do Plano	984.247	856.890
			Provisões Matemáticas	971.891	850.336
<u>PERMANENTE</u>	24	28	Benefícios Concedidos	263.838	238.719
Imobilizado	24	28	Benefícios a Conceder	716.242	620.726
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	8.189	9.109
			Equilíbrio Técnico	12.356	6.554
			Resultados Realizados	12.356	6.554
			Superávit Técnico Acumulado	12.356	6.554
			Fundos	34.061	25.521
			Fundos Previdenciais	31.968	23.550
			Fundos Administrativos	2.093	1.971
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	1.022.338	886.064	<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	1.022.338	886.064

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC Nº SC-031604/O-5

CPF Nº 007.205.849-81

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidado

R\$ mil

Descri�o	2017	2016	Varia�o (%)
A) Patrim�nio Social - início do exercício	882.411	748.133	18
1. Adi�es	174.641	171.366	2
(+) Contribui�es Previdenciais	70.665	64.128	10
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	102.127	105.463	(3)
(+) Receitas Administrativas	1.645	1.540	7
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	204	235	(13)
2. Destina�es	(38.744)	(37.088)	4
(-) Benefícios	(37.017)	(35.439)	4
(-) Despesas Administrativas	(1.727)	(1.649)	5
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	135.897	134.278	1
(+/-) Provisões Matemáticas	121.555	120.240	1
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.802	8.762	(34)
(+/-) Fundos Previdenciais	8.418	5.150	63
(+/-) Fundos Administrativos	122	126	(3)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrim�nio Social no final do exercício (A+3+4)	1.018.308	882.411	15

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF N  531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF N  458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC N  SC-031604/O-5

CPF N  007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG

Descri�o	<i>R\$ mil</i>		
	2017	2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido -início do exercício	880.440	746.288	18
1. Adi�es	174.437	171.131	2
(+) Contribui�es	72.310	65.668	10
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	102.127	105.463	(3)
2. Destina�es	(38.662)	(36.979)	5
(-) Benefícios	(37.017)	(35.439)	4
(-) Custeio Administrativo	(1.645)	(1.540)	7
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	135.775	134.152	1
(+/-) Provisões Matemáticas	121.555	120.240	1
(+/-) Fundos Previdenciais	8.418	5.150	63
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.802	8.762	(34)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.016.215	880.440	15
C) Fundos não previdenciais	2.093	1.971	6
(+/-) Fundos Administrativos	2.093	1.971	6

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF N  531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF N  458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC N  SC-031604/O-5

CPF N  007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG**

R\$ mil

Descrição	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	1.021.217	885.001	15
Disponível	1	-	-
Recebível	7.454	6.821	9
Investimento	1.013.762	878.180	15
Títulos Públicos	661.115	641.199	3
Créditos Privados e Depósitos	7.218	7.767	(7)
Ações	19.804	-	-
Fundos de Investimento	273.443	179.629	52
Empréstimos e Financiamentos	52.182	49.585	5
2. Obrigações	2.909	2.590	12
Operacional	2.909	2.590	12
3. Fundos não Previdenciais	2.093	1.971	6
Fundos Administrativos	2.093	1.971	6
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.016.215	880.440	15
Provisões Matemáticas	971.891	850.336	14
Superávit/Déficit Técnico	12.356	6.554	89
Fundos Previdenciais	31.968	23.550	36
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	25.442	19.404	31
a) Equilíbrio Técnico	12.356	6.554	89
b) (+/-) Ajustes de Precificação	13.086	12.850	2
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	25.442	19.404	31

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC Nº SC-031604/O-5

CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Descrição	2017	2016	Variação (%)
<i>R\$ mil</i>			
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.971	1.845	7
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.849	1.775	4
1.1 Receitas	1.849	1.775	4
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.645	1.540	7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	204	235	(13)
2. Despesas Administrativas	(1.727)	(1.649)	5
2.1 Administração Previdencial	(1.504)	(1.439)	5
Pessoal e encargos	(923)	(848)	9
Treinamentos/congressos e seminários	(7)	(2)	196
Viagens e estadias	(4)	(6)	(28)
Serviços de terceiros	(356)	(359)	(1)
Despesas gerais	(209)	(220)	(5)
Depreciações e amortizações	(5)	(4)	0
2.2 Administração dos Investimentos	(223)	(210)	6
Serviços de terceiros	(223)	(210)	6
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	122	126	(3)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	122	126	(3)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.093	1.971	6

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF N° 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF N° 458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC N° SC-031604/O-5

CPF N° 007.205.849-81

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG**

Em reais

Descrição	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	1.019.124	883.030	15
1. Provisões Matemáticas	971.891	850.336	14
1.1 Benefícios Concedidos	263.838	238.719	11
Contribuição Definida	94.006	77.260	22
Benefício Definido	169.832	161.459	5
1.2 Benefícios a Conceder	716.242	620.726	15
Contribuição Definida	716.242	620.726	15
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	298.178	267.005	12
Saldo de Contas - parcela participantes	418.064	353.721	18
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(8.189)	(9.109)	(10)
(-) Déficit Equacionado	(8.189)	(9.109)	(10)
(-) Patrocinador(es)	(8.189)	(9.109)	(10)
2. Equilíbrio Técnico	12.356	6.554	89
2.1 Resultados Realizados	12.356	6.554	89
Superávit Técnico Acumulado	12.356	6.554	89
Reserva de Contingência	12.356	6.554	89
3. Fundos	31.968	23.550	36
3.1. Fundos Previdenciais	31.968	23.550	36
4 . Exigível Operacional	2.909	2.590	12
4.1. Gestão Previdencial	2.900	2.577	13
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	9	13	(28)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC Nº SC-031604/O-5

CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A WEG Seguridade Social “Entidade”, inscrita no CNPJ nº 79.378.063/0001-36, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, 3.000 – Vila Lalau – Jaraguá do Sul/SC, é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, de fins previdenciários, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela WEG S.A., por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria n.º 3.363, de 24 de julho de 1991, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, cujas atividades são regidas pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A WEG Seguridade Social é uma entidade multipatrocinada, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- WEG S.A.;
- WEG Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Tintas Ltda.;
- RF Reflorestadora Ltda.;
- WEG Logística Ltda.;
- WEG Amazônia S.A.;
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Drives & Controls – Automação Ltda.;
- WEG Seguridade Social;
- WPA Participações e Serviços S.A.;
- Eggon João da Silva Administradora Ltda.;
- G. Werninghaus Administradora Ltda.;
- Dabliuve Administradora Ltda.;
- Associação Recreativa e Cultural WEG;
- Paumar S/A – Indústria e Comércio;
- Milestones Administradora de Recursos Ltda; e
- Voigt Schwartz Administradora Ltda.

A WEG Seguridade Social administra atualmente um plano de benefícios previdenciais, chamado de Plano de Benefícios WEG, inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0014-11, na modalidade de Contribuição Variável (CV), conforme enquadramento na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, cujo custeio é calculado anualmente pelo atuário com base em avaliação atuarial.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária.

Os principais recursos de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que atendem ao disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e suas alterações, que estabelece as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar. Os recursos da Entidade são aplicados sempre de acordo com as regras de sua política de investimentos e da legislação vigente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS*(Em milhares de reais)*

O Plano de Benefícios WEG possuía em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a seguinte quantidade de participantes:

Participantes	Quantidade	
	31/12/2017	31/12/2016
Ativos	19.276	19.335
Autopatrocinados	6	6
Vinculados	298	279
Assistidos/Pensionistas	492	448
TOTAL	20.072	20.068

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC substanciadas nas disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pela Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das entidades fechadas de previdência complementar reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (previdencial, assistencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14 de março de 2018.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

3.1 Registros Contábeis

A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo dos investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas das empresas investidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.2 Gestão Previdencial

Registra toda atividade de natureza previdencial, desde o controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios. No ativo constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições dos participantes e patrocinadoras para o plano de benefícios. No passivo constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

3.3 Gestão Administrativa

As operações administrativas são registradas em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo.

3.4 Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- i. **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados a valor presente na data da liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento dos fundos de investimentos e operações com participantes são os seguintes:

a. Fundos de Investimentos Multimercado, Referenciado e Direitos Creditórios

Estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pró-rata até a data de encerramento do balanço e deduzido, quando aplicável, das provisões para perdas. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas das carteiras são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b. Fundos de Investimentos em Ações

Estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações financeiras. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

c. Operações com Participantes – Empréstimos e Financiamentos

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes, oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade. O sistema de amortização atual dos empréstimos é a “tabela price”, e as parcelas são apropriadas mensalmente e correspondem as amortizações e juros.

Os valores são registrados deduzidas as eventuais provisões para devedores duvidosos que são constituídos de acordo com a Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, em percentual que varia na faixa de 25 a 100% de acordo com o número de dias em atraso. Entretanto, há garantia para o recebimento dos referidos valores, devido a existência de reserva acumulada pelo participante na Entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.5 Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis, não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.6 Benefícios Concedidos

São registrados o valor dos compromissos correspondentes a benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes, assistidos e beneficiários em gozo de benefícios de prestação continuada.

3.7 Benefícios a Conceder

Os benefícios a conceder correspondem ao valor atual das reservas dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

3.8 Equilíbrio Técnico

É registrado o excedente ou a insuficiência patrimonial (superávit/déficit) do plano de benefícios em relação aos seus compromissos totais.

3.9 Reservas Matemáticas e Fundos de Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário externo. Foram avaliadas com base em dados estatísticos e cadastrais, atualizados, da massa de participantes e assistidos e representam os compromissos do plano acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.10 Custeio Administrativo

As despesas administrativas são custeadas na sua totalidade pela gestão previdencial e pelo fundo administrativo, não havendo por parte dos investimentos a participação no referido custeio. Conforme determinação da PREVIC, as despesas administrativas são desmembradas em despesas de gestão previdencial e despesas de investimentos.

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

3.11 Exigível Contingencial

As contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. As ações podem ser classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz a sua devida divulgação nas notas explicativas.
- Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário seu registro ou divulgação nas notas explicativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.12 Imobilizado

São os bens necessários à manutenção das atividades administrativas da Entidade, registrados pelo valor de aquisição e deduzidos mensalmente pelo valor da depreciação conforme a vida útil econômica do bem.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Estão registrados os direitos do Plano de Benefícios, relativos a contribuições previdenciais das patrocinadoras e dos participantes ativos e autopatrocinados, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores referem-se às contribuições de competência do mês de dezembro de 2017 e 2016, que foram recebidas financeiramente em janeiro de 2018 e 2017, respectivamente, e apresentam a seguinte composição:

Contribuições a receber	2017	2016
Patrocinadora	2.302	2.141
Participantes	3.058	2.708
Autopatrocinados	1	1
	<u>5.361</u>	<u>4.850</u>

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Estão registrados os direitos do Plano de Gestão Administrativa, relativo às despesas antecipadas, saldo dos depósitos judiciais (Pis/Cofins) e contribuições do Plano de Benefícios WEG, destinadas para cobertura das despesas administrativas, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores das contribuições para custeio referem-se a competência do mês de dezembro de cada exercício. O Realizável do Plano de Gestão Administrativa (PGA) apresenta a seguinte composição:

	2017	2016
Contribuições para Custeio	131	121
Depósitos Judiciais	1.009	962
	<u>1.140</u>	<u>1.083</u>

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)

É composto pelos investimentos do Plano de Benefícios WEG e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme regras e limites da legislação vigente. Os saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2017		2016	
				Custo Atualiz./Contábil	Valor de Mercado	Custo Atualiz./Contábil	Valor de Mercado
Fundos de Investimentos				275.420	275.420	181.484	181.484
Referenciado				162.198	162.198	63.941	63.941
Bradesco FI Ref DI Premium	sem vcto	7.291034,8	10,6895	77.938	77.938	38.129	38.129
Bradesco H FI Ref DI Longo Prazo	sem vcto	-	-	-	-	25.811	25.811
Santander FIC FI Instituc RF Ref DI	sem vcto	306.628,4	162,6679	49.879	49.879	-	-
Itaú Institucional RF Ref DI	sem vcto	12.416,9	2.768,9080	34.381	34.381	-	-
Multimercado				88.548	88.548	100.464	100.464
Renda Fixa				2	2	53.919	53.919
Hertz FI Prev MM	sem vcto	-	-	-	-	53.919	53.919
Juros s/ capital a receber	sem vcto	-	-	2	2	-	-
Investimentos Estruturados				62.323	62.323	31.038	31.038
JGP Equity FIC FIM	sem vcto	9.124,2	547,0660	4.992	4.992	3.995	3.995
Gavea Macro FIC FIM	sem vcto	18.976,1	276,2394	5.242	5.242	16.350	16.350
Safra Galileo FIM	sem vcto	16.786,9	419,9147	7.049	7.049	6.150	6.150
SPX Nimitz Estrutura do FIC FIM	sem vcto	11.906.272,9	1.4654	17.448	17.448	4.543	4.543
Mauá Macro FIC FIM	sem vcto	3.111,6	691,8835	2.153	2.153	-	-
Mauá Macro II FIC FIM	sem vcto	15.431,5	693,4553	10.701	10.701	-	-
FIC DIM Garde Dumas	sem vcto	7.853.450,4	1,8768	14.739	14.739	-	-
Investimentos no Exterior				26.223	26.223	15.507	15.507
Bradesco H FIM Global DME - Exterior	sem vcto	4.169.923,2	2,3848	9.945	9.945	8.221	8.221
JPM Global REIEQ FIA - Inv Exterior	sem vcto	47.935,3	188,8254	9.051	9.051	7.286	7.286
WA Macro Opportunities FIM Exterior	sem vcto	4.921,3	1.468,4621	7.227	7.227	-	-
Ações				24.294	24.294	16.697	16.697
BTG Pactual Dividendos FIC FIA	sem vcto	2.366.587,5	3,3201	7.857	7.857	2.461	2.461
JGP Long Only Institucional FIA	sem vcto	23.127,5	258,7563	5.984	5.984	4.841	4.841
Atmos Institucional FIC FIA	sem vcto	28.710,9	217,0226	6.231	6.231	5.020	5.020
Geração Futuro Seleção FIA	sem vcto	-	-	-	-	4.374	4.374
Bogari Value FIC FIA	sem vcto	616,8	2.277,4277	1.405	1.405	-	-
Indie Institucional FIC FIA	sem vcto	750.641,2	1,8708	1.404	1.404	-	-
Perfin Institucional FIC FIA	sem vcto	471.090,1	2,9986	1.413	1.413	-	-
Direitos Creditórios				381	381	383	383
Brasil Óleo e Gás Exclusive FIDC	20/05/2020	15,0	25.376,6078	381	381	383	383
(a) Total Fundos Investim. para negociação				275.420	275.420	181.484	181.484

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2017		2016	
				Custo Atualiz./Contábil	Valor de Mercado	Custo Atualiz./Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais (HtM)				411.243	498.097	373.660	460.891
Nota do Tesouro Nacional				411.243	498.097	373.660	460.891
NTN-B	15/08/2018	2.100	3.118,4839	6.549	6.578	6.425	6.498
NTN-B	15/05/2019	10.000	3.038,9072	30.389	31.236	29.446	30.850
NTN-B	15/08/2020	7.400	3.097,0597	22.918	23.841	22.299	23.524
NTN-B	15/08/2020	4.200	3.068,3871	12.887	13.531	12.500	13.352
NTN-B	15/08/2022	2.050	3.185,5883	6.530	6.775	6.388	6.678
NTN-B	15/08/2022	7.400	3.082,9110	22.814	24.456	22.183	24.106
NTN-B	15/08/2022	3.100	2.992,8556	9.278	10.245	8.973	10.098
NTN-B	15/08/2026	4.100	3.289,7173	13.488	14.143	-	-
NTN-B	15/08/2030	2.090	3.034,3141	6.342	7.468	6.167	7.339
NTN-B	15/08/2030	2.073	3.046,9014	6.316	7.407	6.143	7.279
NTN-B	15/08/2030	2.073	3.046,9003	6.316	7.407	6.143	7.279
NTN-B	15/08/2030	6.000	3.141,1310	18.847	21.439	18.359	21.068
NTN-B	15/08/2030	4.000	3.141,1310	12.565	14.293	12.239	14.045
NTN-B	15/05/2035	4.600	2.825,2002	12.996	16.788	12.621	16.479
NTN-B	15/05/2035	6.800	3.060,6503	20.812	24.817	20.262	24.361
NTN-B	15/05/2035	4.000	3.395,8061	13.583	14.598	-	-
NTN-B	15/08/2040	6.350	2.992,3189	19.001	24.137	18.485	23.669
NTN-B	15/08/2040	6.290	3.009,6284	18.931	23.909	18.418	23.445
NTN-B	15/08/2040	6.272	3.016,5948	18.920	23.841	18.409	23.378
NTN-B	15/08/2040	3.150	2.954,7949	9.308	11.974	9.052	11.741
NTN-B	15/08/2050	6.400	2.963,9183	18.969	25.285	18.459	24.764
NTN-B	15/08/2050	6.331	2.987,5883	18.914	25.013	18.407	24.497
NTN-B	15/08/2050	6.311	2.995,5513	18.905	24.934	18.398	24.420
NTN-B	15/08/2050	3.150	2.921,3513	9.202	12.445	8.954	12.189
NTN-B	15/05/2055	20.600	2.740,8902	56.462	81.536	54.932	79.832
Créditos Privados e Depósitos				7.218	7.218	7.558	7.558
Companhias Abertas				7.218	7.218	7.558	7.558
CRI Petrobrás - Série 302ª	15/10/2025	250	12.714,5528	3.179	3.179	3.385	3.384.646
CRI Petrobrás - Série 303ª	15/10/2028	10	403.978,118	4.040	4.040	4.173	4.173.106
(b) Total dos títulos mantidos até o vcto				418.461	505.315	381.218	468.448

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2017		2016	
				Custo	Valor de	Custo	Valor de
				Atualiz./Contábil	Mercado	Atualiz./Contábil	Mercado
Títulos Públicos Federais (MtM)				249.873	249.873	267.539	267.539
Nota do Tesouro Nacional				200.213	200.213	190.054	190.054
NTN-B	15/05/2017	4.635	-	-	-	13.790	13.790
NTN-B	15/05/2017	2.421	-	-	-	7.203	7.203
NTN-B	15/05/2017	2.782	-	-	-	8.277	8.277
NTN-B	15/05/2017	1.299	-	-	-	3.865	3.865
NTN-B	15/08/2018	4.756	-	-	-	14.386	14.386
NTN-B	15/08/2018	2.490	-	-	-	7.532	7.532
NTN-B	15/08/2018	2.864	-	-	-	8.663	8.663
NTN-B	15/08/2018	1.340	-	-	-	4.053	4.053
NTN-B	15/05/2019	4.717	-	-	-	14.094	14.094
NTN-B	15/05/2019	2.474	-	-	-	7.392	7.392
NTN-B	15/05/2019	2.844	-	-	-	8.497	8.497
NTN-B	15/05/2019	1.333	-	-	-	3.983	3.983
NTN-B	15/05/2021	5.100	3.221,2459	16.428	16.428	15.230	15.230
NTN-B	15/08/2022	4.100	3.268,1148	13.399	13.399	12.416	12.416
NTN-B	15/08/2022	5.000	3.268,1148	16.341	16.341	15.142	15.142
NTN-B	15/08/2022	1.640	3.268,1148	5.360	5.360	-	-
NTN-B	15/08/2022	1.100	3.268,1148	3.595	3.595	-	-
NTN-B	15/08/2022	3.700	3.268,1148	12.092	12.092	-	-
NTN-B	15/05/2023	5.000	3.218,0436	16.090	16.090	14.951	14.951
NTN-B	15/05/2023	3.600	3.218,0436	11.585	11.585	-	-
NTN-B	15/05/2023	7.510	3.218,0436	24.168	24.168	-	-
NTN-B	15/08/2024	5.000	3.269,3198	16.347	16.347	15.214	15.214
NTN-B	15/08/2024	7.345	3.269,3198	24.013	24.013	-	-
NTN-B	15/08/2026	5.050	3.295,0566	16.640	16.640	15.368	15.368
NTN-B	15/08/2026	7.331	3.295,0566	24.156	24.156	-	-
Letra do Tesouro Nacional				-	-	32.457	32.457
LTN	01/10/2017	35.304	-	-	-	32.457	32.457
Letra Financeira do Tesouro				49.659	49.659	45.028	45.028
LFT	01/03/2022	5.350	9.282,016	49.659	49.659	45.028	45.028
Créditos Privados e Depósitos				-	-	209	209
Instituições Financeiras				-	-	209	209
LF - BDMG	14/03/2017	1	-	-	-	209	209
Companhias Abertas				-	-	-	-
Debênture - Viver Inc.	24/09/2017	130	8.654,0436	1.125	1.125	1.125	1.125
Provisão p/ Perda (Debênt. Viver Inc.)				(1.125)	(1.125)	(1.125)	(1.125)
(c) Total dos títulos para negociação				249.873	249.873	267.748	267.748
(d) Ações mercado à vista				19.804	19.804	-	-
Ishares BOVA	sem vcto	268.270	73.8200	19.804	19.804	-	-
(e) Empréstimos a Participantes				52.182	52.182	49.585	49.585
Total da Carteira: (a) + (b) + (c) + (d) + (e)				1.015.740	1.102.594	880.035	967.265

6.1 Fundos de Investimentos Exclusivos

A Entidade encerrou em 2017 os investimentos realizados no Fundo Exclusivo: Hertz Fundo de Investimento Previdenciário Multimercado, tendo como gestor o Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.

	2017	2016
Renda Fixa	-	45.277
Ações	-	8.864
Opções de Futuros	-	(11)
A pagar/receber	-	(214)
Tesouraria	-	3
Total	-	53.919

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

6.2 Títulos Públicos Federais (NTN-B's) mantidos até o vencimento

O "valor de mercado" das NTN-B's em 2017 foi calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial, conforme a Instrução PREVIC nº 19/2015 e Portaria Previc nº 80/2018. Para o cálculo do "valor de mercado" das NTN-B's em 2016 foi utilizado os critérios definidos na Portaria Previc nº 29/2017.

6.3 Provisão para perda

A Entidade manteve em 2017 a seguinte provisão para perda de investimento de difícil realização:

Créditos Privados e Depósitos: Realizado em 2016 a provisão para perda do valor integral do ativo INPS12 – Debênture emitida pela Viver Incorporadora e Construtora S.A., no montante de R\$ 1.125, devido o histórico desfavorável envolvendo essa Emissora, que inclusive está em processo de recuperação judicial. Em 2015 já houve a provisão para perda de 50% do saldo, fundamentada pelas boas práticas de governança nos investimentos, descritas nas Resoluções CGPC 13/2004 e CMN 3.792/09, bem como segundo opiniões dos órgãos representantes dos interesses dos fundos de pensão (Abrapp), do agente de custódia (Bradesco) e da consultoria financeira (Aditus). Serão mantidas todas as ações necessárias de monitoramento, especialmente as relacionadas a riscos de crédito, de mercado e de liquidez.

6.4 Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos classificados na categoria "Títulos para negociação", têm o propósito de serem negociados, independentemente do prazo do vencimento do título, os quais são avaliados diariamente ao valor de mercado, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Fundos de Investimentos são avaliados com base no valor da cota conforme balanço do patrimônio dos respectivos fundos, divulgados diariamente pelos administradores, que equivale ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira desses fundos.
- Títulos públicos e títulos privados são avaliados com base em referências de preço justo, onde a oferta encontra sua demanda, para negociação do ativo no fechamento dos mercados. Sofrem influência direta por variações de indexadores, tais como mudanças na taxa básica de juros e índices de inflação.
- Ações mercado à vista são avaliadas pela cotação do fechamento diário da Bolsa de Valores de São Paulo ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicadas no Boletim Diário da BM&F BOVESPA.

6.5 Custódia dos investimentos

Os títulos públicos são custodiados na SELIC e os títulos privados na CETIP S/A, enquanto as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas pelo Banco Bradesco S/A e as ações mercado à vista na Magliano S/A CCVM.

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL (GESTÃO PREVIDENCIAL e ADMINISTRATIVA)

Os compromissos financeiros assumidos e liquidados após a data do balanço são distribuídos da seguinte forma:

a. Gestão Previdencial

Benefícios a pagar	2017	2016
Benefícios de Renda Continuada	1.770	1.744
Benefícios de Pagamento Único	79	48
Retenções a Recolher	<u>1.051</u>	<u>785</u>
Total	<u>2.900</u>	<u>2.577</u>

b. Gestão Administrativa

Contas a pagar	2017	2016
Pessoal e Encargos	34	30
Serviços de Terceiros	20	18
Retenções a Recolher	<u>58</u>	<u>53</u>
Total	<u>112</u>	<u>101</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

8. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas foram determinadas de acordo com a nota técnica atuarial, elaborada pelo atuário independente da Luz Engenharia Financeira Ltda.

Premissas	31.12.2017	31.12.2016
Taxa de desconto atuarial	4,37% a.a.	4,35% a.a.
Taxa de crescimento real de salários	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de crescimento real de benefícios do plano	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade	0,98	0,98
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Tábua de mortalidade de inválidos	RP-2000 Disabled Male	IBGE 2012 para ambos os sexos
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Segregada por sexo	IBGE 2012 suavizada em 25% para ambos os sexos
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro vindas	Experiência retrospectiva dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses

Cálculo da Taxa de Juros Parâmetro para o exercício de 2017

- A taxa de juros parâmetro foi calculada conforme metodologia constante na Instrução PREVIC nº 19, de 05 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 375, de 17 de abril de 2017.
- De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos, a “duração” do passivo do Plano de Benefícios WEG resultou em 12,1 anos (31/12/2016), com uma taxa de juros parâmetro de 6,25% ao ano, sendo máxima de 6,65% ao ano e mínima de 4,37% ao ano.
- A adequação e a aderência da taxa de juros constam em estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamentos de benefícios, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e consequentemente a adoção da taxa de juros parâmetro de 4,37% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2017.
- Conforme cálculos realizados pelo atuário responsável, não houve impacto relevante nas provisões matemáticas do Plano de Benefícios com a alteração da taxa de juros parâmetro em 2017 (de 4,35% para 4,37%).

Provisões Matemáticas

O total das provisões matemáticas representam o valor atual dos benefícios concedidos e dos benefícios a conceder, calculados com base no Plano de Benefícios WEG, que em 2017 e 2016 são assim compostas:

Provisões Matemáticas	2017	2016
Benefícios Concedidos	<u>263.838</u>	<u>238.719</u>
Contribuição Definida	94.006	77.260
Benefício Definido	169.832	161.459
Benefícios a Conceder	<u>716.242</u>	<u>620.726</u>
Saldo de Contas - Patrocinadoras	298.178	267.005
Saldo de Contas - Participantes	418.064	353.721
Provisões Matemáticas a Constituir	<u>(8.189)</u>	<u>(9.109)</u>
Déficit Equacionado - Patrocinador(es)	(8.189)	(9.109)
Total	<u>971.891</u>	<u>850.336</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Déficit Equacionado – Patrocinador(es)

Desde abril de 2015 está sendo realizado o equacionamento do Déficit Técnico, devido a insuficiência patrimonial apurada em 31/12/2014. O montante está sendo amortizado em 190 parcelas mensais através de contribuições extraordinárias das patrocinadoras (R\$ 1.464 em 2017 e R\$ 1.376 em 2016) e da utilização das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e não resgatadas pelos participantes quando do encerramento da inscrição no Plano (R\$ 2.683 em 2016). Cabe salientar que o saldo remanescente de R\$ 8.189 (2017) é atualizado mensalmente pelo Índice de Referência de Rentabilidade do Plano.

9. EQUILÍBRIO TÉCNICO (PLANO PREVIDENCIAL)

O resultado apurado no exercício social de 2017 e 2016 está apresentado a seguir:

Equilíbrio Técnico	2017	2016
Resultados Realizados	<u>12.356</u>	<u>6.554</u>
Superávit Técnico Acumulado	12.356	6.554

O saldo representa principalmente o resultado positivo do Plano de Benefícios WEG, originados pela rentabilidade apurada no período em relação ao IRR (Índice de Referência de Rentabilidade).

10. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Considerando que o resultado realizado em 2017 não superou o limite máximo legal de constituição da reserva de contingência, a Entidade realizou a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado apenas para fins de apresentação nas demonstrações contábeis (Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios). O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução PREVIC nº 19, de 04/02/2015 e Portaria PREVIC nº 80, de 26/01/2018, apresentando o ajuste positivo de R\$ 13.086 (R\$ 12.850 em 2016).

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2017	2016
Equilíbrio Técnico	12.356	6.554
Ajuste de Precificação	<u>13.086</u>	<u>12.850</u>
Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>25.442</u>	<u>19.404</u>

Ajuste de Precificação

O ajuste de Precificação corresponde a diferença entre o valor dos títulos federais atrelados aos índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Segue composição dos títulos públicos federais utilizados para o ajuste de precificação em 31/12/2017 e 31/12/2016, conforme planilha disponibilizada pela PREVIC:

TIPO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2017			2016		
			VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO INST. PREVIC Nº 19/2015	AJUSTE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO INST. PREVIC Nº 19/2015	AJUSTE
NTN-B	15/08/2018	2.100,00	1.135	1.140	5	1.207	1.221	14
NTN-B	15/05/2019	10.000,00	5.266	5.413	147	5.533	5.797	264
NTN-B	15/08/2020	7.400,00	3.972	4.132	160	4.190	4.420	230
NTN-B	15/08/2020	4.200,00	2.233	2.345	112	2.349	2.509	160
NTN-B	15/08/2022	2.050,00	1.132	1.174	42	1.200	1.255	55
NTN-B	15/08/2022	7.400,00	3.954	4.238	284	4.168	4.529	361
NTN-B	15/08/2022	3.100,00	1.608	1.775	167	1.686	1.897	211
NTN-B	15/08/2026	4.100,00	2.338	2.451	113	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	2.090,00	1.099	1.294	195	1.159	1.379	220
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	1.095	1.284	189	1.154	1.368	214
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	1.095	1.284	189	1.154	1.368	214
NTN-B	15/08/2030	6.000,00	3.265	3.715	450	3.448	3.959	511
NTN-B	15/08/2030	4.000,00	2.176	2.477	301	2.299	2.639	340
NTN-B	15/05/2035	4.600,00	2.252	2.909	657	2.372	3.097	725
NTN-B	15/05/2035	6.800,00	3.604	4.301	697	3.804	4.577	773
NTN-B	15/05/2035	4.000,00	2.354	2.530	176	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	6.350,00	3.293	4.183	890	3.473	4.447	974
NTN-B	15/08/2040	6.290,00	3.281	4.144	863	3.461	4.405	944
NTN-B	15/08/2040	6.272,00	3.279	4.132	853	3.459	4.393	934
NTN-B	15/08/2040	3.150,00	1.613	2.075	462	1.701	2.206	505
NTN-B	15/08/2050	6.400,00	3.287	4.382	1.095	3.468	4.653	1.185
NTN-B	15/08/2050	6.331,00	3.278	4.335	1.057	3.459	4.603	1.144
NTN-B	15/08/2050	6.311,00	3.276	4.321	1.045	3.457	4.589	1.132
NTN-B	15/08/2050	3.150,00	1.595	2.157	562	1.682	2.290	608
NTN-B	15/05/2055	11.257,00	5.347	7.722	2.375	2.498	3.630	1.132
TOTAIS			66.827	79.913	13.086	62.381	75.231	12.850

Nota: No caso de Superávit, o ajuste positivo não poderá ser adicionado para fins de destinação/utilização.

11. FUNDOS (PLANO PREVIDENCIAL E PGA)

O Fundo Previdencial e Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são assim apresentados:

Fundos	2017	2016
Total dos Fundos	<u>34.061</u>	<u>25.521</u>
Fundo Previdencial	31.968	23.550
Fundo Administrativo	2.093	1.971

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

a. Fundo Previdencial

Sua composição em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é assim demonstrada:

	2017	2016
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	<u>2.584</u>	<u>143</u>
Saldo de Contribuições das Patrocinadoras	2.584	143
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	<u>29.384</u>	<u>23.407</u>
Cobertura de Oscilação de Riscos	29.384	23.407
Total	<u>31.968</u>	<u>23.550</u>

I. Saldo de Contribuições das Patrocinadoras:

O saldo de contribuições das patrocinadoras é formado pelas sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e não resgatadas pelos participantes quando do encerramento da inscrição do Plano de Benefícios WEG.

II. Cobertura de Oscilação de Riscos:

Constituído pelas sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras para o custeio dos benefícios não programados de renda e não consumido pelos riscos decorridos. Estas contribuições são definidas no Plano Anual de Custeio, elaborado por atuário habilitado da Luz Engenharia Financeira Ltda. O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos de invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior exigido na atualização dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevivência dos assistidos inválidos e dos pensionistas.

b. Fundo Administrativo

Utilizado para atender as despesas com a administração do Plano de Benefícios. É constituído pela diferença entre as receitas de contribuições, taxa de administração, rentabilidade do fundo e as despesas administrativas. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano. Atualmente o Plano de Benefícios WEG possui 100% na participação do Fundo Administrativo do PGA.

	2017	2016
Fundo Administrativo	<u>2.093</u>	<u>1.971</u>
Plano de Gestão Administrativa	2.093	1.971

O fluxo do Fundo Administrativo é assim apresentado:

ANO	Saldo Anterior	Despesas Adm.	Receitas Adm.	Receitas Invest.	Saldo Final
2016	1.846	(1.650)	1.540	235	1.971
2017	1.971	(1.726)	1.645	203	2.093

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Principais legislações publicadas em 2016, 2017 e janeiro de 2018 às entidades fechadas de previdência complementar que resultaram em alterações nas demonstrações contábeis:

Instrução PREVIC nº 26, de 10 de março de 2016

Altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, fixando novas regras quanto à apuração do resultado, à destinação e à utilização de superávit e ao equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Portaria PREVIC nº 186, de 28 de abril de 2016

Divulga a estrutura a termo de taxa de juros média, para o exercício de 2016, de que trata a Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.

Portaria PREVIC nº 29, de 16 de janeiro de 2017

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2016.

Portaria PREVIC nº 375, de 17 de abril de 2017

Divulga a estrutura a termo de taxa de juros média, para o exercício de 2017, de que trata a Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.

Portaria PREVIC nº 80, de 26 de janeiro de 2018

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2017.

13. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve gastos com remuneração aos seus administradores.

DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A administração da WEG Seguridade Social declara que estão sendo divulgadas todas as informações relevantes e que evidenciam riscos ao patrimônio da Entidade.

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81